

**Laênio Loche***

* Psicólogo. Professor, pesquisador e secretário-geral do CEAEC.
laenioloche@cybermais.net

Unitermos

Anticonflituosidade Consciencial
Diplomacia Conscienciológica
Endoconflito
Exoconflito
Intervenções Profiláticas
Mínimos Existenciais

Keywords

Conscienciological Diplomacy
Elimination of Consciencial Conflict
Endoconflict
Existential Minimums
Exoconflict
Prophylactic Interventions

Palabras-Clave

Anticonflituosidade consciencial
Diplomacia conscienciológica
Endoconflito
Exoconflito
Intervenções profiláticas
Mínimos existenciais

Anticonflituosidade Consciencial

Elimination of Consciencial Conflict
Anticonflictividad Conciencial

Resumo:

O artigo discute a *anticonflituosidade consciencial* através da profilaxia do seu contrário: o conflito, examinado em duas categorias, segundo o critério do espaço consciencial. A primeira é o *endoconflito*, referente ao interior do micro-universo da conscin. A segunda é o *exoconflito*, referente ao exterior, na relação com outras consciências. Dentre as possíveis soluções para o conflito, são apresentadas as idéias de *mínimos existenciais*, *princípio da convergência*, *intervenções profiláticas* e *diplomacia conscienciológica*. Além disso, o texto aborda as *competências existenciais* relacionadas ao alcance do estado de auto e heteropacificação.

Abstract:

This article discusses the elimination of consciencial conflict through the prophylaxis of its opposite: the conflict. According to the criterion of consciencial space, the conflict was examined under two categories. The first one is the endoconflict, referent to the interior of the microuniverse of the intraphysical consciousness. The second one is the exoconflict, referent to the exterior, within relation to other consciences. Among the possible solutions for the conflict, the author presents the ideas of existential minimums, convergence principle, prophylactic interventions and conscienciological diplomacy. Besides that, the text broaches the existential competences related to the obtainment of the state of self- and heteropacification.

Resumen:

El artículo discute la anticonflictividad consciencial por medio de la profilaxis de su contrario: el conflicto. Este, por su vez, fue examinado, según el criterio del espacio consciencial, en dos categorías. La primera es el endoconflicto, referente al interior del microuniverso de la conscin. La segunda es el exoconflicto, referente al exterior, a la relación con otras consciencias. En medio a las posibles soluciones para el conflicto, son presentadas las ideas de mínimos existenciais, principio de la convergencia, intervenciones profiláticas y diplomacia conscienciológica. Además de eso, el texto aborda las competencias existenciais relacionadas al alcance del estado de auto y heteropacificación.

INTRODUÇÃO

Objetivo. Buscamos abordar no presente estudo os elementos constituintes da *anticonflituosidade consciencial* com a finalidade de promover o seu alcance pelos interessados.

Pressupostos. Dois pressupostos nortearam a pesquisa:

1. **Oposição.** A *dominação do oposto*: compreender justamente o contrário, no caso, o *conflito*, suas características, causas e efeitos – forçosa para atingir o objetivo proposto.

2. **Competências.** O aprimoramento das *competências existenciais* necessárias para a obtenção da condição de ausência de conflito.

Análise. A análise do conflito irá considerar sua manifestação, conforme o espaço consciencial, em duas categorias básicas:

1. **Endoconflito:** conflito *intraconsciencial*, no interior da consciência; ela consigo mesma.
2. **Exoconflito:** conflito *interconsciencial*, no exterior da consciência; ela com outra(s) consciência(s).

Conceitos. O desenvolvimento da abordagem ao tema requer a discussão dos conceitos de *mínimos existenciais*, *princípio da convergência*, *intervenções profiláticas*, *diplomacia conscienciológica* e *competências existenciais*.

Definição. A *anticonflituosidade consciencial* é o estado de pacificação íntima e com o exterior, alcançada através da intencionalidade sadia e do parapsiquismo assistencial.

Sinonímia: 1. Desconflituosidade consciencial, autopacificação, heteropacificação. 2. Força presencial pacificadora, homeostase, primener. 3. Maxifraternismo. 4. Serenismo.

Antonímia: 1. Conflituosidade consciencial, desarmonia íntima. 2. Caos, força presencial desequilibradora. 3. Agressividade, beligerância. 4. Decidofobia, sociopatia, surto.

Exame. De acordo com as premissas anteriormente apontadas, é pertinente, a partir de agora, o exame do *endo* e do *exoconflito*, etiologias, relações e possíveis resoluções, além das competências existenciais.

ENDOCONFLITO

Definição. O *endoconflito* é a situação na qual há pelo menos duas necessidades simultâneas, cuja satisfação da primeira implica a insatisfação da segunda, impelindo a ação da conscin para direções diferentes, acarretando desconforto.

Sinonímia: 1. Conflito íntimo, conflito *intraconsciencial*, conflito *intrapróximo*, conflito *intrasubjetivo*. 2. Crise, desequilíbrio.

Antonímia: 1. Pacificação interior. 2. Harmonia, homeostase. 3. Anticonflituosidade consciencial. 4. Exoconflito.

Microuniverso. Ao entendermos conflito na condição de forças opostas em choque, e transpor o conceito para o microuniverso consciencial, o endoconflito irá constituir-se de *forças intraconscienciais* em contraposição.

Dinâmica. Análogo ao microscópio, o foco é direcionado para dentro da consciência no intuito de captar a *dinâmica interna* ou *modo de funcionamento* e assim, poder compreender o endoconflito.

Motivação. A confrontação de forças nos leva à idéia de ação ou movimento e esta, por sua vez, considerando os diferentes subsistemas *intraconscienciais*, aos processos motivacionais.

Modelos. Na tentativa de explicação dos fenômenos motivacionais, concorrem diversos modelos teóricos da ciência convencional, sobretudo a Psicologia, cada qual ressaltando, mais ou menos, constructos como *impulso*, *reforço*, *necessidade* e *instinto*.

Paradigma. Não há, no entanto, entre essas, teoria-líder com alcance maior.

Integração. Diante desta situação de *multiplicidade explicativa*, o mais sensato é aproveitar as contribuições de cada alternativa ou, conforme o contexto, selecionar a mais adequada.

Omissão. Vale lembrar: todas alternativas provenientes da ciência vigente no início deste Século XXI são insuficientes, devido a omissão deficitária referente à multidimensionalidade.

Homeostase. Não sendo objetivo do presente artigo a explanação das diferentes propostas teóricas sobre motivação, iremos nos ater ao modelo *homeostático*, aplicável em muitos casos e pertinente para o propósito do trabalho.

Processo. Pelo modelo *homeostático*, o processo motivacional sucede através da seguinte seqüência:

1. **Necessidade.** Surge o desequilíbrio (necessidade) ocasionado pela privação de algo interno ou pela influência de estímulo externo ao sistema.

2. **Força.** Esta necessidade exige ser atendida e faz surgir a força psíquica: tensão.

3. **Ação.** A força, por sua vez, impele a consciência a agir rumo à gratificação da necessidade.

4. **Satisfação.** Quando a necessidade é suprida, chega-se ao estágio de satisfação, readquirindo-se o equilíbrio ou homeostase e, então, a ação cessa.

Exemplo. A motivação para comer constitui um exemplo bem simples para facilitar a apreensão do processo descrito anteriormente. Vejamos:

1. **Privação.** O organismo, de maneira constante, precisa repor energia nutricional para seu correto funcionamento, sobretudo a manutenção somática e da própria vida. Quando o reservatório energético está abaixo do limiar mínimo, surge a necessidade de reposição: a fome.

2. **Tensão.** A fome, então, é sentida pela conscin, exigindo sua satisfação.

3. **Comportamento.** Ao decidir atender a esta solicitação, a conscin procura alimentar-se.

4. **Gratificação.** Ao chegar em nível satisfatório, a conscin interrompe o ato de comer.

Objeto. Nesse mecanismo de motivação, a conscin irá buscar, em si ou no ambiente, algo ou objeto (coisa, pessoa, atividade) com a propriedade de satisfazer-lhe a necessidade.

Alimento. Na situação referida, o objeto é qualquer alimento capaz de saciar a fome.

Ressalva. Fica a ressalva: no exemplo anterior, o processo da fome foi simplificado, não considerando, também, outros fatores como:

1. **Transtornos alimentares:** obesidade, bulimia, anorexia.

2. **Vontade.** A simples existência da necessidade não significa a incondicional e imediata mobilização para atendê-la, haja vista o livre-arbítrio e o atributo da vontade.

Relação. Compreendido o processo motivacional, estamos aptos a discorrer sobre a dinâmica do endoconflito.

Etiologia. A causa do endoconflito está relacionada à impossibilidade de satisfação de duas ou mais necessidades ao mesmo tempo, engendrando competição de forças. Há duas razões:

1. **Limitação.** Quando o recurso é limitado, sendo insuficiente para atender as duas necessidades.

2. **Antagonismo.** Quando a satisfação de qualquer alternativa gera conseqüências impeditivas para a gratificação da outra.

Taxologia. Quanto à natureza do curso de ação, o endoconflito pode ser classificado em:

1. **Aproximação X Aproximação.** É o endoconflito no qual as duas alternativas (necessidades ou objetos concorrentes) são atraentes.

Compra. Exemplo de *aproximação X aproximação* é, diante de recurso financeiro limitado, ter a alternativa de comprar o *laptop* há muito desejado, instrumento para otimização grafopensênica, *versus* a compra do automóvel, instrumento para independência no deslocamento, no cotidiano.

Bens. O princípio regulador decisório nesta circunstância é o da *economia de bens*, ou seja, entre vários bens, optar pelo melhor.

2. **Aproximação-avoidance.** É o endoconflito no qual a satisfação da necessidade ou a apropriação do objeto gratificador é, concomitantemente, atrativa e repulsiva.

Autoria. Exemplo de *aproximação-avoidance* é, diante da necessidade de produzir a gestação consciencial, publicar o primeiro livro, possível cápsula do tempo em vidas posteriores, *versus* não escrever nada para evitar heterocríticas, preservando a própria imagem social.

3. **Aproximação-avoidance X Aproximação-avoidance.** É o endoconflito no qual cada alternativa é, ao mesmo tempo, atraente e repulsiva.

Segurança. Exemplo da *aproximação-avoidance X aproximação-avoidance* é, diante da escalada da violência atual (Ano-base: 2004), a Instituição Conscienciocêntrica – IC – CEAEC buscar o resguardo do trabalho assistencial de ponta, reforçando a segurança do *Campus* através de alambrado e concertina, alarmes e, inclusive, vigilantes armados em detrimento da estética, ou a manutenção da beleza com prejuízo da segurança.

4. **Evitação X Evitação.** É o endoconflito no qual ambas alternativas (necessidades ou objetos concorrentes) são repulsivas.

Eutanásia. Exemplo da *evitação X evitação* é a situação na qual a conscin, diante do ente querido com morte cerebral ter a possibilidade da eutanásia pelo desligamento dos aparelhos mantenedores da sobrevivência, ou a prorrogação da condição de vegetal humano.

Males. O princípio orientador decisório nesta circunstância é o da *economia de males*, ou seja, entre vários males optar pelo “menos pior”.

Proexologia. Sob a ótica da *Proexologia*, grande fonte dos conflitos íntimos é a competição *Deontologia X Hedonismo*.

**NEM SEMPRE O DEVER A SER FEITO É PRAZEROSO.
PAUTAR A EXECUÇÃO DA PROÉXIS APENAS PELO
PRAZER, EM TEMPO INTEGRAL, É VEREDA CERTA PARA
A MELEX (MEGADESPRAZER EXTRA-FÍSICO).**

Autogerenciamento. Constantemente, no exercício do autogerenciamento existencial rumo ao compléxis, o *Homo sapiens agens* se depara com a confrontação entre responsabilidades e motivações íntimas.

Listagem. Eis 10 categorias ou classes de conflitos referentes à conciliação de responsabilidades e necessidades, representadas em duas opções, aqui dispostas em ordem alfabética:

01. **Administração X Docência:** A opção pela disponibilidade de tempo para atuar na administração (atividade-meio) numa IC *versus* a opção pela docência (atividade-fim).

02. **Administração X Pesquisa:** O desejo de dedicar-se ao trabalho administrativo numa IC *versus* a realização de pesquisa conscienciológica, seja independente ou institucional.

03. **Anonimato X Fama:** Decidir por trabalhar sem precisar mostrar serviço de maneira excessiva *versus* a exibição dos resultados apenas para atender à vaidade.

04. **Autenticidade X Aceitação social:** A franqueza, a transparência das intenções, *versus* a dissimulação para se ter aceitação social.

05. **Competência X Poder:** A necessidade de renovação administrativa da IC, de mudar para novos desafios, *versus* a manutenção do poder e do prestígio (anticosmoética).

06. **Contrafluxo X Autobiografia:** O desejo de mudar o mundo, alinhar o leme da própria vida no contrafluxo da socin, através de heterocríticas destrutivas cosmoéticas, *versus* a manutenção da autobiografia calcada no reconhecimento social, galerias de homenagens e promoções do ego.

07. **Gestação consciencial X Gestação humana:** Possuir tempo para dar sua contribuição à humanidade através de obras magnas *versus* atender aos desejos familiares e aos impulsos subcerebrais reptilianos da gestação humana.

08. **Localidade X Localidade:** O desafio de levar a Conscienciologia a certo país ou região no exterior *versus* estar próximo do grupo de pesquisa de seu tema.

09. **Voluntariado X Trabalho:** A dedicação à verdade relativa de ponta o máximo de tempo possível *versus* a necessidade de sobrevivência financeira.

10. **Voluntariado X Voluntariado:** Voluntariar numa IC voltada para docência *versus* priorizar a IC especializada em Consciencioterapia.

Invexologia. Na visão da *Invexologia*, além dos anteriores, eis 5 conflitos possíveis de ocorrer com o inversor ou inversora, apresentados em ordem alfabética:

1. **Dupla Evolutiva X Casamento.** A constituição da dupla evolutiva, ponte para o maxifraternismo, *versus* o apertar precipitado da *algema cármica* do casamento, na tentativa infrutífera de sanar a insegurança afetiva.

2. **Faculdade X Voluntariado.** As requisições acadêmicas do jovem ainda no trajeto de sua formação profissional, abarrotado de provas e trabalhos, *versus* as requisições provenientes da colaboração numa IC.

3. **Impopularidade X Status.** A defesa das verpons mesmo arrostando o ônus da impopularidade, *versus* a *autovendagem* corrupta, abrindo mão das prioridades evolutivas, privilegiando o alpinismo social.

4. **Produtividade X Ociosidade.** A convivência produtiva das companhias evolutivas de ponta, nas atividades dos grinvexes, *versus* a manutenção das amizades ociosas comparsas do porão consciencial.

5. **Proéxis X Carreira.** A carreira mais assistencial, menos cotada financeiramente, mas alinhada com as cláusulas da proéxis, *versus* a opção profissional com altíssima rentabilidade e baixa assistencialidade.

Porão. O porão consciencial é o período de intensa conflituosidade intrapsíquica para o inversor.

Conciliação. A superação dos conflitos nem sempre passa pela exclusão de alguma das alternativas. Em alguns casos, utilizando-se a criatividade, é possível conciliar o atendimento das demandas.

Solução. No autogerenciamento existencial, a solução de conflitos cuja causa é a limitação de recursos para atender, ao mesmo tempo, demandas de diversas áreas da vida, conforme alguns apresentados na enumeração anterior, pode, em muitos casos, ser alcançada através da definição dos *mínimos existenciais*.

Definição. O *mínimo existencial* é o patamar mínimo de satisfação de necessidades específicas a serem atendidas em cada área da vida da conscin, em dado momento evolutivo.

Sinonímia: 1. Piso existencial. 2. Limite inferior exequível, necessidades básicas existenciais.

Antonímia: 1. Teto existencial. 2. Limite superior exequível. 3. Estupro evolutivo.

Básico. O mínimo refere-se ao essencial, básico a ser atendido em cada esfera da vida da conscin.

Referência. Serve de referência para orientar as ações da conscin, sobretudo em situações endoconflituosas. O resultado abaixo deste índice é inaceitável.

Exemplos. Vejamos 4 exemplos, dispostos em ordem alfabética:

1. **EV.** A meta recomendada ao praticante, no início dos trabalhos bioenergéticos, é de 20 estados vibracionais por dia: **20 EVs / dia.**

2. **Livro.** O desempenho ideal para o pesquisador-inversor, quando chega aos 40 anos de idade, é a produção de 1 artigo-página por dia: **1 página / dia** (VIEIRA, 1994, p. 700).

3. **Soma.** O cuidado com o soma requer a perpetração de 40 minutos de caminhada na esteira elétrica, 3 vezes por semana: **3 caminhadas / semana.**

4. **Tenepes.** A técnica da tarefa energética pessoal requer a dedicação de 50 minutos diariamente: **50 minutos / dia.**

Críticos. Os *mínimos críticos* são aqueles cuja influência sobre outros mínimos é forte e, portanto, seu desempenho repercute enormemente na *performance* dos demais.

Potencializador. O *mínimo crítico* é potencializador de outros e, assim, seu bom funcionamento otimiza todo o resto.

Interdependência. A interconexão dos mínimos pode formar certo sistema interdependente.

Prejuízo. Se aquele mínimo não for atendido prejudica os outros. Por exemplo: a má alimentação e carga horária de sono não atendida afetam prejudicialmente a concentração mental e a memória.

Variação. Conforme fatores cronológicos e contextuais, dentre outros, os mínimos existenciais podem variar de diversas formas:

1. **Máximos.** Com o passar dos anos e a maturação consciencial, as pontuações máximas podem vir a tornar-se mínimos. Os patamares do *estado vibracional* ao longo do tempo ilustram esta condição.

2. **Intervenientes.** A presença de fatores inesperados, a exemplo de crises, acidentes, mudanças residenciais, de soma de ente próximo, muitas vezes ocasiona a reconfiguração dos mínimos existenciais.

Equilíbrio. O *ponto de equilíbrio* é a posição na qual os mínimos existenciais essenciais são atendidos simultaneamente, reduzindo, assim, o grau de conflitos íntimos.

Estratégia. Além do estabelecimento dos mínimos existenciais, outra estratégia útil na superação de conflitos intraconscienciais, quando estes ocorrem devido à limitação de recursos, é agir de acordo com o *princípio da convergência*.

Princípio. O *princípio da convergência* é a otimização de resultados evolutivos pela confluência de metas, talentos, tempo, energia, dinheiro e recursos em geral, voltados para a mesma atividade, gerando resultados múltiplos, simultaneamente, em diferentes áreas da vida.

Monografia. É o caso do inversor cujo tema da monografia de conclusão do curso universitário é o mesmo do futuro livro, já pensando em aproveitar o material para a publicação.

Performance. Além da superação do conflito, a ação alinhada com essa estratégia permite ampliar a *performance* na proéxis.

Cosmoética. No âmbito da *Cosmoética*, outra fonte de conflitos intraconscienciais com alta carga de desconforto emocional é o dilema de natureza moral.

Culpa. O sentimento de culpa é o resultado da percepção do desalinhamento entre *ações e respectivos resultados*, comparados aos *valores, normas e princípios cosmoéticos pessoais*.

Pensene. O conflito já se desencadeia pela simples emissão de pensenes anticosmoéticos.

Decisão. A tomada de decisão envolve, perante o problema, 3 etapas: 1. percepção de alternativas para solução; 2. avaliação destas alternativas; e 3. escolha da opção.

Obrigatoriedade. De acordo com o *princípio da obrigatoriedade cosmoética*, entre as alternativas disponíveis, a conscin deve sempre escolher a opção cosmoética.

Senso. Na decisão, a conscin utiliza importante recurso: *o senso cosmoético*, ou seja, a *consciência moral*. Ele permite avaliar se há correspondência entre os comportamentos e atitudes em relação ao seu código de cosmoética pessoal.

Técnica. Na resolução de endoconflitos de ordem moral, a *planilha decisória cosmoética* é ferramenta útil. Ela se constitui dos seguintes passos:

1. **Problema.** Definir o problema.
2. **Opções.** Listar todas as opções.
3. **Motivos.** Indicar o motivo de cada opção. Avaliar cada motivo com os princípios cosmoéticos particulares.
4. **Objetivos.** Indicar o objetivo de cada opção. Avaliar cada objetivo com os princípios cosmoéticos particulares.
5. **Meios.** Indicar os meios de cada opção. Avaliar cada meio com os princípios cosmoéticos particulares.
6. **Conseqüências.** Indicar as conseqüências de cada opção. Avaliar cada conseqüência com os princípios cosmoéticos particulares.

Decisão. Executados os passos anteriores, tomar a decisão propriamente dita, considerando os critérios a seguir:

1. **Conformidade.** Escolher a alternativa concordante com as normas cosmoéticas.
2. **Menos.** Se todas estiverem contrárias às normas cosmoéticas, escolher a menos pior (*Economia de Males*).
3. **Melhor.** Se todas estiverem favoráveis às normas morais, escolher a melhor (*Economia de Bens*).

Holossomática. Na visão da *Holossomática*, há o endoconflito interveicular, isto é, o predomínio errado ou deslocado de certo veículo de manifestação da consciência sobre outro.

Parapatologia. Conforme a *Parapatologia*, o estado de decidofobia indica aquela conscin em eterna endoconflituosidade.

Cronêmica. Segundo o conscienciólogo Waldo Vieira (2003), há parapsicóticos permanecendo séculos sem ressonar e, nesse tempo, ruminando os conflitos intraconscienciais.

Influência. O conflito intraconsciencial influi no interconsciencial e vice-versa.

EXOCONFLITO

Definição. O *exoconflito* é a situação na qual duas ou mais conscins divergem na percepção, avaliação e/ou proposta de ação sobre algum ponto em comum.

Sinonímia: 1. Conflito interconsciencial, conflito interpessoal, conflito intersubjetivo. 2. Conflito extrapsíquico. 3. Conflito grupal. 4. Polêmica. 5. Combate; guerra; luta.

Antonímia: 1. Pacificação interconsciencial. 2. Cooperação. 3. Assistencialidade. 4. Maxifraternismo.

Etiologia. A base do exoconflito está nas diferenças entre as consciências. O processo manifesta-se no seguinte fluxo:

1. **Individuais.** As diferenças na educação, mesologia, curso intermissivo, paragenética, trajetória de vida, e também valores, interesses, trafores, trafores, personalidade e nível evolutivo, levam a diferenças individuais de percepção, pensamento, sentimento, energia e ação.

2. **Opiniões.** As divergências individuais dentro do grupo, por sua vez, irão levar a diferenças de opinião, percepção e idéias sobre as situações compartilhadas, referentes aos objetivos, procedimentos e atribuições de causalidade.

3. **Conflito.** As discordâncias de opinião, percepção e idéias podem levar a antagonismos e tensões, muitas vezes, com alta e nociva carga emocional entre os envolvidos, caracterizando o exoconflito.

Taxologia. Ao considerarmos as consciências organizadas em grupos, o exoconflito pode ser classificado em:

1. **Intragrupal:** Conscin-conscin.

2. **Intergrupar:** Grupo-grupo.

Consciencioterapia. Para Waldo Vieira (2003), no tratado *Homo sapiens reurbanisatus*, dentre as conseqüências patológicas da ressonância em massa das consciências, devido aos trabalhos da reurbanização extrafísica, encontra-se o aumento da conflituosidade: “*aceleração instantânea das reações conflituosas entre as pessoas, acarretando contaminações, epidemias e acidentes mais freqüentes*”.

Grupocarmologia. De acordo com a *Grupocarmologia*, os conflitos interconscienciais podem descambar para as interprisões grupocármicas.

Reconciliações. Na maxiproéxis grupal, ex-inimigos do passado reencontram-se, agora do mesmo lado, unidos por objetivo comum.

Recexologia. Dentro da *Recexologia*, a recin, em muitos casos, ocorre com a superação de antigos e a criação de novos endoconflitos, e a recéxis, com a superação de antigos e a criação de novos exoconflitos.

Conscienciocentrolgia. Pela *Conscienciocentrolgia*, o surgimento de conflitos é inevitável, pois faz parte do desenvolvimento natural de todo grupo. A administração de conflitos interconscienciais é condição *sine qua non* para o êxito de qualquer empreendimento evolutivo, principalmente dentro de maxiproéxis grupal.

Paraprofilaxia. Sob a ótica da *Paraprofilaxia*, eis 8 intervenções profiláticas úteis na resolução de conflitos, objetivando a manutenção harmoniosa das ICs, aqui dispostas em ordem funcional:

1. **Berlinda.** A *berlinda* é a utilização do caso pessoal de algum dos membros do grupo para servir de exemplo e análise, ao modo de estudo de caso, em ocasiões de ordem administrativa ou de pesquisa.

2. **Heterocrítica Direta.** A *heterocrítica direta* consiste na manifestação do descontentamento com certo fato, comportamento ou situação diretamente, sem intermediários, ao seu responsável, minimizando os ruídos na comunicação.

3. **Acareação.** A *acareação* é o ato de colocar cara-a-cara os voluntários em situação de conflito, em conjunto com os demais envolvidos, no intuito de dirimir dúvidas.

4. **Mediação Grupocármica.** A *mediação grupocármica* é o auxílio feito por pessoa neutra na resolução de conflitos nos quais as partes antagonicas não têm condições de negociar por si mesmas.

5. **Hetero-exposição Pública.** A *hetero-exposição pública* é o ato de expor o comportamento, as atitudes ou intenções de alguém quando necessário (*impactoterapia*).

6. **Encapsulamento Social.** O *encapsulamento social* é o último recurso assistencial, consistindo no isolamento da consciência patológica, dentro do grupo evolutivo, com o objetivo de manutenção desta consciência na proéxis grupal.

7. **Afastamento Temporário.** O *afastamento temporário* é o distanciamento do voluntário por período limitado, até a resolução de pendências pessoais passíveis de prejudicar o grupo de alguma forma, enquanto não forem resolvidas.

8. **Encaminhamento.** O *encaminhamento* é o direcionamento da consciência para outra instituição, familiares ou responsáveis, quando sua presença se torna insustentável, afetando o bom andamento dos trabalhos assistenciais, ou mesmo colocando em risco a vida dos voluntários e dela própria.

Parapolítica. A Parapolítica é de extremo valor na intercompreensão das ICs, pois sua razão de ser refere-se à gestão das relações interconscienciais nas maxiproéxis grupais, permitindo assim a profilaxia dos conflitos entre grupos maiores.

Diplomacia. As *boas relações* entre as Instituições Conscienciocêntricas frutificam quando seus representantes pautam suas ações pelo bom-tom, pela etiqueta e pela *Diplomacia Conscienciológica*. Eis 10 exemplos, aqui listados em ordem alfabética:

01. **Adequação.** Portar-se de maneira adequada a cada parceiro. Nenhuma IC é igual a outra. O tratamento deve ser sempre personalizado. Não adianta “*querer ensinar desassédio para desperto*”. Em outras palavras, subestimar o conhecimento do outro.

02. **Autoridade.** O respeito à autoridade (à função), considerando, em primeiro lugar, a hierarquia interna da outra IC. Evitar o *by-pass*, quando possível.

03. **Comunicação.** Evitar a carta sem posição oficial, ambígua, escrita sem revisão.

04. **Cooperação.** Pautar as questões em comum de acordo com a premissa “aconteça o melhor para todos” e com a negociação *ganha-ganha*, buscando a parceria sinérgica.

05. **Gratidão.** O reconhecimento registrado das contribuições das ICs, por exemplo, pela parceria em cursos, por meio de carta de agradecimento.

06. **Grafopense.** O cuidado com a comunicação impressa, evitando-se o arrependimento futuro por tornar eternos pensenes repreensíveis.

07. **Promover.** Promover o *polivoluntariado*, o mesmo voluntário atuando em diversas ICs, e não a concorrência autofágica pelos mesmos colaboradores.

08. **Papel.** O respeito à especialização das ICs, pela qual cada instituição é megadepartamento dentro da Conscienciologia. Ter senso gregário sem fazer *panelinha*.

09. **Transparência.** Evitar os lateropenses, as “barreiras não-tarifárias” nas relações interinstitucionais, em prol da *glasnost*.

10. **Visão.** Buscar o *approach* correto, isto é, nas apreciações, inserir primeiro a Conscienciologia e depois as ICs, e não o contrário, o sentido IC-Conscienciologia.

Competências. Para o alcance da desconflituosidade, além do conhecimento da natureza, dinâmica e características do *endo* e do *exoconflito*, é necessário o desenvolvimento de determinadas competências existenciais.

COMPETÊNCIAS EXISTENCIAIS

Definição. A *competência existencial* é o conjunto de conhecimentos, habilidades e motivações para a conscin ser bem sucedida na execução de sua proéxis e alcançar o compléxis.

Sinonímia: 1. Capacidade existencial, talento evolutivo. 2. Adcon, inteligência evolutiva, 3. Trafar.

Antonímia: 1. Incompetência existencial, despreparo existencial. 2. Paracomatosidade evolutiva. 3. Trafar.

Relação. As competências relacionadas à anticonflituosidade são:

1. **Assistencial.** A *competência assistencial* é o conjunto de conhecimentos, habilidades e motivações para ajudar os outros, a partir da intencionalidade hígida.

Amparador. O ponto alto desta competência é a presença do amparador para constituir dupla de assistência aos necessitados (amparo de função).

2. **Interconsciencial.** A *competência interconsciencial* é o conjunto de conhecimentos, habilidades e motivações para a conscin lidar com gente e obter sucesso nas relações interpessoais.

Empatia. O ponto alto desta competência é a formação da empatia, ou seja, a ponte entre as consciências.

3. **Parapsíquica.** A *competência parapsíquica* é o conjunto de conhecimentos, habilidades e motivações para transcender os sentidos humanos, perceber e interagir de maneira consciente com a realidade multidimensional e energética.

Desassédio. O ponto alto desta competência é a promoção do desassédio, evitando ou minimizando conflitos, tanto internos quanto interpessoais.

4. **Pensênica.** A *competência pensênica* é o conjunto de conhecimentos, habilidades e motivações para raciocinar, aplicando diferentes operações mentaisomáticas de maneira integrada, mantendo o equilíbrio emocional frente aos acontecimentos vivenciados, incluindo o domínio energético, obtendo-se, assim, o holopense pessoal centrado no **pen** do *pensene*.

Higiene. O ponto alto desta competência é a obtenção da higiene consciencial, propiciando o predomínio do *ortopensene*, ou o *pensene hígido*.

CONCLUSÃO

Benefícios. Ao contrário do propalado pelo senso comum, os conflitos não são apenas destrutivos ou nocivos. Em muitos casos, trazem benefícios, como por exemplo:

1. **Acomodação.** Impedem a acomodação pessoal e grupal.
2. **Paradigma.** Trazem novos paradigmas, novas formas de ver a mesma questão.
3. **Mudanças.** Em muitas situações, são a mola propulsora das mudanças pessoais, grupais e coletivas.

Serenologia. Em função da *Serenologia*, o maior modelo de anticonflituosidade é o Serenão, pois o próprio termo já designa e ressalta a característica da auto e heteropacificação holossomática e multidimensional.

Inabalável. Tal condição é vivida de maneira natural, sem maiores esforços, indicando ser essa aquisição evolutiva inabalável.

Conviviologia. Para a *Conviviologia*, a pacificação social exige, enquanto pré-requisito, a pacificação íntima.

Retrospectiva. O presente artigo procurou versar sobre a anticonflituosidade consciencial, focando a problemática e a *solucionática* do conflito, tanto o *intraconsciencial* quanto o *interconsciencial*, além das competências necessárias para a anticonflituosidade.

Correlações. Obviamente este estudo não encerra de forma alguma os assuntos abordados. Apresentamos aos interessados possíveis correlações:

1. Conflito e escala evolutiva.
2. Conflito e faixas etárias.
3. Conflito e incomplexis.
4. Conflito e Paradireito.
5. Conflito e proxêmica.

REFERÊNCIAS

01. **Davidoff**, Linda; *Introdução à Psicologia*; 732 p.; 17 caps.; glos. 441 termos; 23,5 x 17 cm; São Paulo, SP; McGraw-Hill do Brasil; 1983; páginas 553 e 554.

02. **Moscovici**, Fela; *Desenvolvimento Interpessoal*; pref. Franco Lo Presti Seminário; 218 p.; 15 caps.; 207 refs.; 34

exercícios; 23 x 16 cm; 3ª. Ed. rev. e aum.; Rio de Janeiro, RJ; LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora; 1985; páginas 110 a 118.

03. **Rocheblave-Spenlé**, Anne-Marie; *Psicologia do Conflito*; 156 p.; 5 caps.; 21 x 14 cm; São Paulo, SP; Duas Cidades; 1974; páginas 7 a 22.

04. **Vicenzi**, Luciano; *Coragem para Evoluir*; pref. Málu Balona; 188 p.; 8 caps.; glos. 40 termos; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 2001; página 42.

05. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 40 ilus.; 25 tabs.; 597 enus.; glos. 241 termos; 413 estrangeirismos; 7.653 refs.; 102 filmes; 139 abrevs.; geo; ono; alf; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Foz do Iguaçu, PR; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; 2003; páginas 243 e 901.

06. **Vieira**, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; glos. 282 termos; 147 abrevs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1995; páginas 21 e 22.

07. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 43 ilus.; glos. 300 termos; 150 abrevs.; 1.907 refs.; geo; ono; alf; índice de ilus.; 27 x 20,5 x 7 cm; enc.; 4ª. Ed. rev. e aum.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1999; página 325.

08. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; glos. 280 termos; 5.116 refs.; 147 abrevs.; geo; ono; alf; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1994; páginas 700 e 728.

